

16 trabalhadores mortos e nenhuma reação da Petrobrás



FUP retira-se do GT de SMS e convoca mobilização no dia 09, quando se reunirá com o diretor Dutra

Enquanto os gestores da Petrobrás fazem de conta que está tudo bem com o SMS, mais um trabalhador paga com a vida a incapacidade da empresa em alterar a cruel rotina de acidentes e doenças que matam, mutilam e incapacitam dezenas de petroleiros a cada ano. O último acidente fatal que fez mais uma vítima neste cenário de horror foi o caldeireiro Sérgio Henrique de Faria Bandeira, da empresa Manserv, que presta serviços para a Petrobrás. Ele morreu na madrugada do dia 30, após ter se acidentado gravemente na Revap, onde executava um trabalho de manutenção. A morte de mais um petroleiro aconteceu no mesmo dia em que a FUP se retirou do GT paritário de SMS, em protesto contra a inércia da Petrobrás diante da caótica situação de insegurança que vivem os trabalhadores.

Em um intervalo de apenas 12 dias, três trabalhadores morreram em consequência da insegurança crônica que impera na empresa. São pelo menos 12 mortes só este ano e 16 desde que o GT de SMS foi criado, em setembro de 2011. Na última reunião do Grupo de Trabalho Paritário

de SMS, realizada no dia 29, os gerentes executivos da empresa mais uma vez agiram como se estivesse tudo na mais perfeita ordem, levando a FUP a se retirar da mesa de negociação. Após 14 reuniões do GT, nada de significativo mudou na gestão de segurança da Petrobrás. A FUP exigiu um posicionamento claro da empresa sobre o SMS. Em resposta, o diretor Corporativo e de Serviços, José Eduardo Dutra, enviou documento à Federação, agendando uma reunião específica no dia 09 para discutir esta questão. A Federação, portanto, convoca a categoria a participar das mobilizações que serão realizadas nesse dia (veja matéria abaixo).

O Grupo Paritário foi criado em setembro do ano passado, como deliberação da presidência da empresa em resposta à cobrança da FUP durante o Fórum de SMS. O objetivo era discutir e construir propostas para um novo modelo de SMS, com participação dos trabalhadores. No entanto, ao longo deste período os gestores da Petrobrás negaram e desqualificaram todas as propostas apresentadas pela FUP, como, por exemplo, criar mecanismos para acabar de

uma vez por todas com as subnotificações de acidentes e doenças ocupacionais e também com o PRAT; fortalecer as CIPAs; alterar a metodologia de avaliação dos riscos químicos e físicos; ampliar a participação dos representantes dos trabalhadores para todas as comissões de apuração de acidentes; buscar soluções conjuntas para a caótica situação dos vôos na Bacia de Campos; garantir o devido cumprimento do Acordo Nacional de Benzeno e maior participação dos trabalhadores nos GTs de Benzeno; garantir o preenchimento correto do ASO, entre outras proposições.

Está claro que não há vontade política da Petrobrás em resolver estas questões e de fato construir um novo modelo de SMS que aponte mudanças estruturais na atual concepção gerencial da empresa. Para a FUP, esse é um debate estratégico, que tem por eixo a defesa incondicional da vida. Já os gestores da Petrobrás, pelo visto, compartilham do mesmo pensamento que rege a maior parte do corpo gerencial da empresa, de que a morte faz parte do negócio.

MOBILIZAÇÃO NACIONAL DIA 09 EM DEFESA DA VIDA

Na próxima sexta-feira, 09, enquanto a direção da FUP e seus sindicatos se reúnem com o Diretor Corporativo e de Serviços da Petrobrás, José Eduardo Dutra, para cobrar da empresa respeito à vida e um posicionamento sobre o SMS, petroleiros de todo o país farão um dia nacional de luta, com paralisações e atrasos na entrada do expediente em todas as unidades. Vamos, mais uma vez, pressionar a Petrobrás e exigir um basta às mortes e ao descaso da empresa.

FUP participa de Encontro de Macrossetores da CUT

Entre os dias 8 e 10 de novembro, a CUT realiza o Encontro Nacional do Macrossetor Indústria da CUT, que é uma das resoluções do 11º CONCUT (2012). Além de aprofundar a reflexão sobre os rumos da indústria no Brasil e analisar o papel do Estado neste

processo de estruturação e no enfrentamento à crise econômica em que estão mergulhados os países capitalistas centrais, o encontro definirá estratégias de organização e ação sindical por macrossetores, como indústria, comércio, logística rural e serviço público.

A FUP e seus sindicatos são algumas das entidades que contribuirão para o debate sobre a contribuição que o setor petróleo tem dado à estruturação da indústria e ao desenvolvimento de diversas regiões do país. O debate também abordará questões sobre

as retomadas dos leilões de petróleo, rumos do pré-sal e a importância do restabelecimento do monopólio estatal, através da Petrobrás 100% pública, como defende o do Projeto de Lei 531/2009, da FUP, CUT e movimentos sociais, em tramitação no Senado Federal.

Dia de Finados em Memória dos Mortos e Desaparecidos Políticos

O Dia de Finados será marcado por um Ato Ecumênico em Memória dos Mortos e Desaparecidos vítimas de violência de agentes do Estado e pela apuração e punição desses crimes. O ato será realizado em São Paulo, no Cemitério de Vila Formosa, às 10h30 e servirá para reafirmar a importância da apuração e punição dos crimes cometidos pela Ditadura Militar. A manifestação é organizada pela Comissão da Verdade Vladimir Herzog, o Comitê Paulista pela Memória, Verdade e Justiça, o Conselho Latino-americano de Igrejas, o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs. A CUT é uma das entidades fundadoras do Comitê Paulista pela Memória, Verdade e Justiça que junto às outras organizações estará promovendo esta atividade.



Repactuados do Plano Petros somam 60.734

A Petros divulgou o resultado final da nova Repactuação, que foi encerrada no dia 11 de outubro. O índice de repactuados do Plano Petros passou para 75,8 %, ou seja, 60.734 petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas repactuados, de um total de 80.126. Na primeira repactuação, ocorrida em 2006/2007, a adesão chegou a 72,49 % dos participantes e assistidos do Plano Petros, ou seja, 58.087 petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas.

Na nova Repactuação, o destaque foi a adesão das pensionistas, que atingiu o percentual de 27,38%, ou seja, 1.260 beneficiárias, que irão, em alguns casos, mais do que dobrar o valor atual da sua suplementação paga pelo Plano Petros. Agora a luta da FUP é pela reabertura do BPO, logo após a implementação da Separação de Massas, entre os participantes e assistidos do Plano Petros que repactuaram e os que não repactuaram.

Agenda das comissões de negociação com a Petrobrás

No próximo dia 05, a FUP e a Petrobrás voltam a se reunir nas comissões de negociação permanente para discutir questões relacionadas ao cumprimento do Acordo Coletivo, AMS, Regimes de Trabalho e Terceirização. Veja o quadro abaixo

05/11	16h	Comissão de Acompanhamento do ACT e Regime de Trabalho
06/11	14h	Comissão de AMS
07/11	14h	Comissão Terceirização

Edição 1062 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filial à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21)3852-5002 imprensa@fup.org.br Edição: Alessandra Murteira - MTb 16763

Texto: Alessandra Murteira e Caroline Cavassa - Projeto gráfico e diagramação: Claudio Camillo - MTb 20478 Diretoria responsável por esta edição: Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Dary, Divanilton, Hoffman, Leopoldino, Marluzio, Moraes, Paulo Cesar, Silva, Simão, Ubiraney, Zé Maria,